

## PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA UM CENTRO DE CONVÍVIO E TREINAMENTO DE CÃES E GATOS

Jaqueline Felipe\*

Natalia Fazolo\*\*

Mery Cristina Cozer\*\*\*

Marcela Piovezan\*\*\*\*

### Resumo

O artigo refere-se em um anteprojeto arquitetônico para Trabalho Final de Graduação, de um Centro de Convívio e Treinamento de Zooterapia para Cães e Gatos na cidade de Xanxerê – SC. Do qual destaca-se pela arquitetura moderna e ambientes planejados, proporcionando um local com conforto e bem-estar para os animais e visitantes. O interesse neste tema surgiu a partir da preocupação com o grande abandono de animais, principalmente de cães e gatos, na cidade e região e na contribuição com a saúde humana que eles estão promovendo na atualidade, através da terapia assistida por animais, juntando assim a problemática de um caso para o auxílio de outro, contribuindo em ambas as partes e mudando a consciência de todas as gerações sobre a importância de um animal na vida do ser humano. Através de referências bibliográficas e estudos de caso foi possível entender e conhecer técnicas construtivas, tecnologias e normas para a elaboração de um anteprojeto que atenda a todas as necessidades dos animais com conforto e qualidade.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Qualidade de vida. Conscientização. Arquitetura como estratégia.

### 1 INTRODUÇÃO

O objetivo foi desenvolver um anteprojeto arquitetônico em nível de trabalho final de graduação, tendo como finalidade promover através da técnica de Zooterapia a integração e conscientização social, proporcionando uma nova chance de vida aos animais abandonados, através de treinamentos e atividades que farão com que o animal se socialize com mais facilidade no ambiente, e após toda adaptação, auxilie diretamente no tratamento de pacientes que buscam essa terapia, através de visitas em hospitais, escolas, e casas de repouso para tratar de problemas físicos, psicológicos, e emocionais.

O empreendimento disponibilizará para a cidade e região uma opção diferenciada de melhorar a qualidade de vida tanto humana quanto animal, e transmitindo a importância que os animais de estimação exercem na vida e na própria saúde humana, remetendo para a arquitetura como estratégia, uma influência na harmonia e igualdade dos espaços em todos os canis e gatis expostos no terreno de forma uniforme e simétrica. Através de pesquisas para um desenvolvimento de uma infraestrutura de qualidade, com um programa de necessidades e dimensionamento que suprisse as necessidades básicas propostas.

Mediante a isto, o Centro de Convívio e Treinamento para Cães e Gatos, vem para diminuir o abandono e descarte de animais, e conscientizar a população sobre a importância deles na vida social e emocional de um ser humano.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 RELAÇÃO HOMEM X ANIMAL E SEUS BENEFÍCIOS

A criação de animais de estimação ou de companhia é uma característica universal nas sociedades humanas. O relacionamento entre homens e animais é uma entidade complexa iniciada nos primórdios da história da humanidade com a domesticação dos animais, e mantida até hoje graças a sentimentos muito peculiares.

Segundo Tatibana e Costa-Val (2009 p.13) o homem sempre teve uma relação com o mundo animal, ligada a sua própria subsistência e sobrevivência. Inicialmente eles era a caça, mas quando os homens começaram a viver em determinadas regiões

do mundo, ocorrendo mudanças no aumento da população e na sua própria evolução cultural, os animais passaram a ser domesticados. O cão acompanhava o homem na caça e mais tarde como ajudante para controlar o gado e vigiar as aldeias. Já os gatos eram bem-vindos por exterminarem ratos e as demais pragas.

Passando do período paleolítico para o neolítico os animais começaram a viver com o ser humano, fazendo parte do cotidiano, não só para ajuda-los no trabalho, mas sim como companhia. Concretizando assim o processo de domesticação de ambos, com influência do progresso da humanidade e os próprios acontecimentos históricos.

Atualmente com novos significados e desvinculados de suas funções anteriores, os animais passaram a oferecer o que eles têm de melhor: companheirismo e amor. Esses saudáveis relacionamentos trouxeram benefícios para a saúde física e psicológica dos seres humanos, além de favorecer a aproximação e interação entre as pessoas. Auxiliando o homem na busca pelo conhecimento de si, na descoberta de suas próprias realidades emocionais.

## 2.2 ZOOTERAPIA

A Zooterapia, também conhecida como Terapia Assistida por Animais (TAA), é uma técnica de reabilitação e reeducação, tanto física, psicológica, quanto social. Da qual os animais são usados como assistentes para o tratamento desejado, do qual cada caso se utiliza de uma técnica diferente.

Mesmo a terapia tendo um conceito simples, o efeito desejado do tratamento só será possível se o animal tiver um treinamento adequado, onde o terapeuta e o animal trabalham juntos para a melhora do paciente. Os locais onde mais se utiliza a técnica da Zooterapia são em hospitais, casas de repouso, creches e escolas, pois são ambientes já apropriados que dispensam da locomoção do paciente, facilitando assim as visitas e o resultado desejado. (TUBALDINI, 2015).

Os animais que melhor se adaptaram para o treinamento dessa terapia foram os cães e os gatos, pela grande facilidade de se socializarem e transmitirem carinho.

Segundo Tubaldini, (2015), há diversas formas dos animais participarem no tratamento de pessoas, as mais conhecidas são:

- Atividade Assistida por Animais (AAA): é uma atividade como forma de entretenimento feita para motivação de pacientes.
- Terapia Assistida por Animais (TAA): nessa atividade, o animal ajuda diretamente no tratamento da doença do paciente, fazendo parte do processo de cura e não somente servindo para distração. Essa terapia envolve diversos casos, como de idosos em lares de repouso auxiliando na reabilitação e melhor funcionamento da memória, além da motivação e bem-estar que o idoso passa a ter, oferecendo assim uma melhor qualidade de vida. Pessoas com deficiência mental ou problemas de aprendizagem, pessoas hospitalizadas ou com problemas físicos, crianças e adultos com problemas de adaptação social, ou problemas psicológicos.

### 2.3 CENTROS DE TREINAMENTO

Todos os Centros que se envolvem no treinamento de cães e gatos para as diversas terapias ou assistências devem ter profissionais para adestra-los. Segundo Macedo (2012), deve também seguir um plano disciplinar de socialização, comandos, comportamento, e educação até a formação do animal ser concluída, para ter competência suficiente, ao iniciar seus trabalhos.

O Centro além do treinamento completo, deve proporcionar ao animal, manutenção, cuidados com a saúde, manejo, boa alimentação, alojamento adequado, e tudo o que for necessário para o seu bem estar no local (MACEDO, 2012).

As intenções dos Centros de treinamento e convívio do Brasil são promover o bem estar e a saúde dos animais que o habitam. Priorizando a qualidade, conforto, dedicação e carinho, sem medir esforços para a felicidade do animal e recuperação dos pacientes. Seguindo de valores do qual a ética, o compromisso, a competência do profissionalismo e a responsabilidade com o respeito a vida, tanto humana quanto animal estejam sempre em primeiro plano.

### 2.3.1 Adestramento

São técnicas que permitem adestrar cães e gatos de diferentes raças, idade e tamanho para facilitar que o animal sempre tenha respeito e carinho pelo humano do qual ele tem contato, diminuindo sua agressividade, compulsões de pular ou morder, seguido de um treinamento com mais rapidez e eficácia para atingir o desejado.

O animal passa a atender determinados comandos, ter uma melhor convivência social e participar de trabalhos específicos, que auxiliam o ser humano, tanto em sua saúde, quanto na locomoção e companheirismo (ANDRADE, 2011).

### 2.4 LEGISLAÇÃO E DIREITO DOS ANIMAIS

As leis existem para garantir que o direito de qualquer ser, seja respeitado. A lei dos direitos aos animais foi criada para protegê-los tanto na sua comercialização ilegal, quanto na proteção em caso de maus-tratos. Encontra-se na Lei Nº 9.605, de Fevereiro de 1998, Leis de Crimes ambientais onde o artigo 32 apresenta a penalização do crime:

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos: Pena – detenção de três meses a um ano, e multa.

§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiências dolorosas ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§ 2º A pena é aumentada a um sexto a um terço, se ocorre morte do animal (BRASIL, 1998).

Os atos de maus-tratos e crueldades mais comuns são as de abandono, envenenamento, agressão física, mutilação, não procurar um veterinário caso o animal estiver doente, agressões físicas, covardes e exageradas, manter o animal preso por muito tempo sem comida e com lugar impróprio ou anti-higiênico.

### 2.5 NORMAS ARQUITETÔNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE CANIS E GATIS

Tanto os canis quanto os gatis necessitam que sua construção seja feita toda em alvenaria, preferencialmente com tijolos aparentes ou revestimentos de fácil limpeza, para utilização de pouco produto químico, facilitando assim a higienização sem prejudicar o animal. Na cobertura deve se utilizar telhas de barro, diminuindo assim a temperatura nos dias muito quentes. Já o piso deve ser de cimento com inclinação para melhor escoamento da água na hora da higienização.

Especialmente para os gatos, é importante que tenha caixa de areia dentro do gatil e brinquedos amarrados em todas as alturas para evitar assim seu estresse. “[...] O ideal é que tenha dois ambientes. Um dormitório e uma área de lazer. Como os gatos gostam de dormir no alto, instale prateleiras no dormitório, que podem ou não, ser revestidas por colchonete [...]” (TAUSZ, 2015).

A importância do bem-estar animal é prioridade para um centro de treinamento e moradia, pois a convivência entre si os ajudarão a se socializarem melhor com a terapia na hora do contato humano.

#### 2.5.1 Área mínima necessária

Segundo Bruno Tausz (2015), o ambiente interno do canil e gatil deve ter no mínimo 1,50m de altura para facilitar a entrada das pessoas para manejo e manutenção. Já o solarium deve ter uma parede de aproximadamente 1m de altura e o restante com a instalação de tela para melhor visibilidade do espaço externo do qual ele se encontra.

As demais dimensões necessárias, se alteram conforme o porte do animal, para cães de grande porte: 2m x 2m, já para cães de médio porte 1,5m x 1,5m; e para cães de pequeno porte 1m x 1m. (TAUZ, 2015).

#### 2.5.2 Proteção Térmica e Ventilação

A localização da qual os canis e gatis são construídos, devem ser voltados para o norte ou para o leste, pois precisam estar dispostos a luz do sol pela manhã e protegidos do vento principalmente no período da noite, proporcionando ao animal uma vida saudável e mais natural (TAUSZ, 2015).

#### 2.5.3 Móveis e Utensílios

O local que o animal dorme deve ser feito com uma madeira mais dura como o ipê, pois não estraga com facilidade, tanto com as mordidas dos cães, quanto das arranhadas dos gatos. Com altura de 10cm do chão para evitar contato com umidade. É indispensável o uso de bebedouros fixos na área do solarium e os recipientes da ração, evitando assim que o animal suje a área interna da qual ele dorme (TAUSZ, 2015).

#### 2.5.4 Manejo e Limpeza

Tanto os canis quanto os gatis precisam ser de fácil acesso para os profissionais que vão limpar e tratar os animais. Na limpeza deve se utilizar água e para desinfecção de todo o ambiente apenas o cloro.

Para limpeza dos resíduos deixados pelos animais, a área do solarium deve ter um caimento de 5%, que conduza a sujeira e a água para a calha ou ralo (TAUSZ, 2015).

#### 2.6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O artigo buscou-se referências sobre o histórico da cidade para a implantação do projeto, bases no referencial teórico em livros, revistas eletrônicas, e estudos de casos, que é fundamental para a elaboração de um anteprojeto, tendo em vista que o mesmo proporciona compreender o tema a ser desenvolvido e acrescentar a quantia de informações necessárias para a conceituação da proposta.

O primeiro estudo foi de um centro de fundação animal, localizado em Las Vegas nos EUA, sem fins lucrativos destinado a servir e acolher animais de rua, que tinha como prioridade abrigar os animais de forma digna até sua possível adoção. A grande potencialidade desse projeto, foi a preocupação visível do meio ambiente e do bem-estar animal.

O segundo estudo in loco, feito na Dog Show, localizada na cidade de Chapecó, Santa Catarina, foi realizado com a intenção de presenciar os fluxos e todo o funcionamento do local, o manejo e a estrutura de cada canil, seus revestimentos apropriados para o bem-estar do animal, além de uma infraestrutura uniforme, com blocos distintos conforme a necessidade de cada setor. Tendo assim, um

embasamento muito importante para realizar o anteprojeto para a cidade de Xanxerê, Santa Catarina.

## 2.7 ANTEPROJETO DO CENTRO DE CONVÍVIO E TREINAMENTO

O terreno escolhido para a implantação do Centro, localiza-se no Bairro dos Esportes, na cidade de Xanxerê, SC. Por ser um dos primeiros bairros a ser implantados na cidade, ele tem uma ligação direta com o centro, apresenta uma infraestrutura para promover investimentos futuros, como dispor de energia elétrica, iluminação pública, água encanada e rede de esgoto pluvial em quase toda a sua extensão.

A vizinhança do terreno, tem predominância residencial e ao longo de seu entorno há edificações comerciais, e de serviços. E todo seu entorno está em constante crescimento, principalmente na área comercial. As vias de acesso são pavimentadas de calçamento, exceto a Rua Joinville que já está asfaltada.

Os principais pontos de acesso do empreendimento para o centro da cidade vão ser em clínicas veterinárias, escolas, hospitais e centros de reabilitação, do qual os animais vão ser levados para praticar a Zooterapia. O empreendimento contará com profissionais e auxiliares na área administrativa, limpeza dos canis, gatis e de todo o empreendimento, profissionais da área veterinária, adestradores, voluntários e demais atividades envolvidas na parte interna e externamente, proporcionando empregos e englobando as diferentes classes sociais e níveis de educação, desde as com escolaridade básica, até pessoas com maior qualificação profissional.

O empreendimento vai manter e melhorar o meio ambiente existente, preservando as vegetações e espécies, com o intuito de melhorar a qualidade do ar, preservação do solo e o meio ambiente em si, o que auxiliará e muito para o bem estar e saúde dos animais que viverem no local, além de toda a preservação da área de APP existente no terreno.

O local escolhido para a implantação do projeto a ser desenvolvido possui características necessárias para alcançar todos os objetivos indispensáveis para o conceito da edificação, além de conter um programa de necessidades com ambientes

funcionais, do qual atenderão todas as necessidades dos visitantes e dos animais que ali vivem.

Os espaços de setorização seguiram conforme suas prioridades de uso, tendo na edificação principal toda parte social, administrativa e de serviços, e nas áreas dos canis e gatis os ambientes foram elaborados especialmente para atender os animais da melhor forma possível, priorizando a funcionalidade mas também o conforto e harmonização do local.

O conceito agregado junto ao partido através da simetria, tem como intuito unir a proposta principal e conceitual do projeto que é frisar a importância da igualdade e não discriminação, tanto animal, quanto humana. Fazendo com que a população em geral se conscientize de suas prioridades para uma boa convivência social.

O motivo pelo qual tantos animais são abandonados diariamente, e por não conseguirem um lar digno após esse abandono, é pela seleção que as pessoas fazem pela raça, beleza e tamanho de um animal. Seguindo dessa problemática o centro vem com o intuito de banalizar essa diferenciação e discriminação existente, com o auxílio da arquitetura como estratégia, através de canis e gatis dispostos igualmente, tendo como foco principal evitar a diferenciação e preferência entre as instalações existentes. Diante dos principais pontos até então apresentados, pode-se concluir que a implantação do Centro de Convívio e Treinamento de Cães e Gatos na cidade de Xanxerê, SC, é válido e viável, pois além de não gerar grandes impactos negativos, tem como meta melhorar o seu entorno e conscientizar as pessoas sobre a importância e função na cidade.

### 3 CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento do presente projeto tornou-se possível ampliar os conhecimentos sobre a Zooterapia, e seus principais pontos na saúde e qualidade de vida humana. Sendo possível resolver uma problemática encontrada diariamente na cidade e região, que é o abandono de animais domésticos, proporcionando moradia e treinamento para dispor a sociedade uma opção diferenciada de melhorar a qualidade

de vida tanto humana quanto animal, transmitindo a importância que os animais de estimação exercem na vida e na própria saúde humana.

O local escolhido para a implantação do projeto a ser desenvolvido possui características necessárias para alcançar todos os pontos indispensáveis para o conceito da edificação, como a importância de um terreno grande com vegetação, córrego, e demais pontos positivos que auxiliam no bem-estar do animal, além da ausência de edificações altas em seu entorno, ruas movimentadas no período noturno e sem demais estorvos que atrapalhem os animais.

Optou-se pela inserção do anteprojeto nesse terreno por ser retirado do centro da cidade, mas ao mesmo tempo por dispor de uma ligação direta com o centro dela através de uma via, o que facilita a chegada e saída dos profissionais, até os locais necessários da cidade.

Quanto à concepção do projeto arquitetônico, busca-se suprir a função e a estética, fazendo-se uso de técnicas e materiais construtivos que sejam compatíveis com as necessidades do centro, através de blocos simétricos, do qual prioriza a funcionalidade e conforto de cada espaço, utilizando da arquitetura para influenciar aos visitantes harmonia e igualdade dos espaços. Tendo como ponto principal a conscientização principalmente para as novas gerações, da importância da igualdade e banalização da discriminação tanto animal, quanto social nos dias de hoje.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sandra. ONG – O que é, como criar e administrar. [s.l.]. 2011. Disponível em: <<https://revife.com/2011/01/31/ong-o-que-e-como-criar-e-administrar/>>.

Acesso em: 26 mar. 2016.

BRASIL. Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 fev. 1998. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm)> . Acesso em: 10 abr. 2016.

MACEDO, André. O que é adestramento?. [s.l.] 2012. Disponível em:

<<http://www.andremacedo.no.comunidades.net/o-que-e-o-adestramento>>. Acesso em: 09 abr. 2016.

TAUSZ, Bruno. Construindo um canil modelo. [S.l.]. 2015. Disponível em: <<http://www.dogtimes.com.br/canilmodelo.htm>>. Acesso em: 20 abri. 2016.

TATIBANA, Sayuri Lilian; COSTA-VAL, Adriane Pimenta Da. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. Revista Veterinária e Zootecnia em Minas, Minas, v.28, n. 1,p. 12-18, Out/Nov/Dez 2009.

TUBALDINI, Ricardo. Zooterapia – Pets ajudando no tratamento de pessoas. [s.l.]. 2015. Disponível em: <<http://www.cachorrogato.com.br/cachorros/zooterapia/>>. Acesso em: 13 mar. 2016.

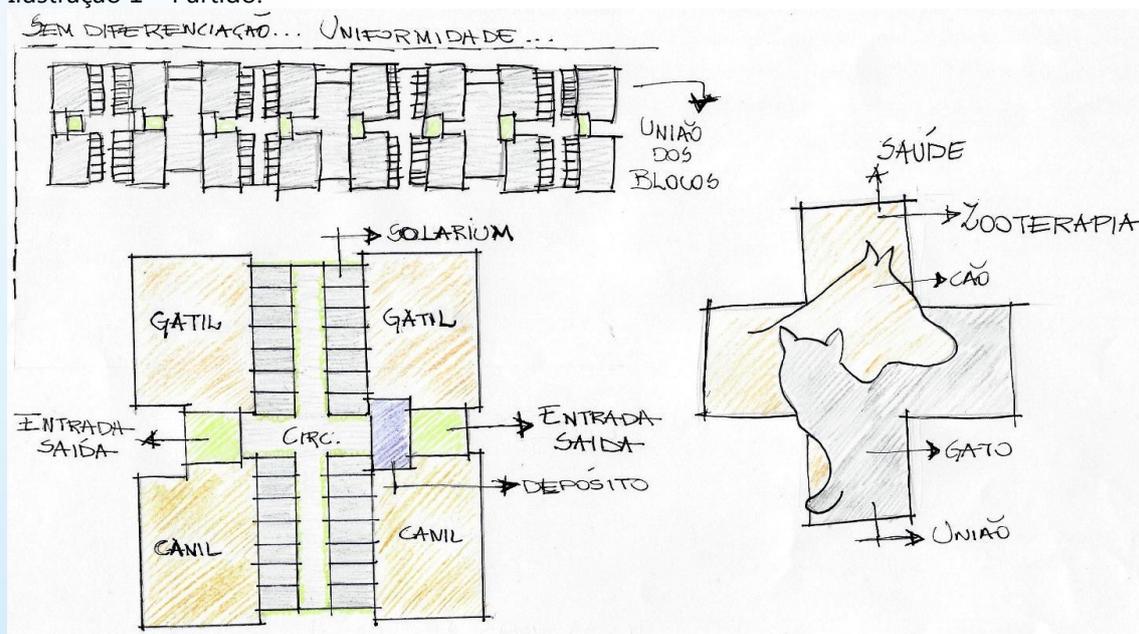
Sobre o(s) autor(es)

\*Graduada em Arquitetura e Urbanismo (UNOESC, 2017). jaque\_felipe@hotmail.com

\*\*Arquiteta e Urbanista, Especialista em Gestão e Projetos: arquitetura e design de interiores. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNOESC Campus de Xanxerê/SC. nati.fazolo@hotmail.com

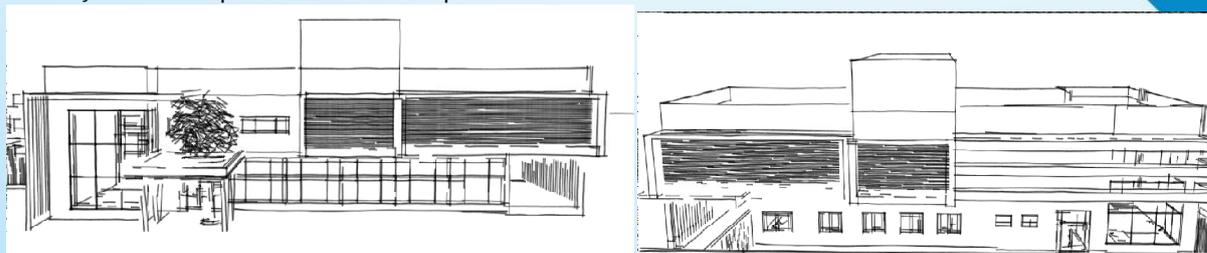
\*\*\*Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade do Oeste de Santa Catarina UNOESC 2007, especialista em Arquitetura de Interiores e Lighting Design pelo Instituto de Pós-Graduação e Graduação IPOG. merycrisrina.cozer@unoesc.edu.br

Ilustração 1 – Partido.



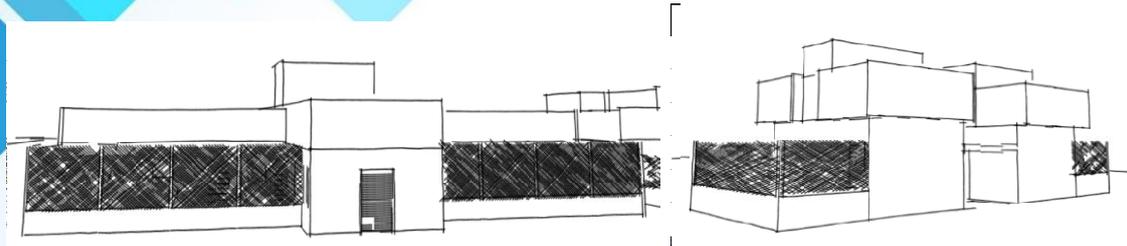
Fonte: Felipe, 2016

Ilustração 2 – Croquis do Bloco Principal.



Fonte: Felipe, 2016

Ilustração 3 – Croqui Canil e Gatil.



Fonte: Felipe, 2016

Ilustração 4 – Implantação



Fonte: Felipe, 2016



Fonte:

Fonte: